

# Apresentar queixas e propôr soluções

N. 24/7  
89

— eis o desejo dos leitores da Beira

Leitores inquiridos na segunda maior cidade do País, Beira, manifestaram a esperança de que o 5.º Congresso tome decisões que conduzam o povo moçambicano a um futuro melhor, exortando que os delegados não façam da sala onde decorrem os trabalhos «um local de queixas», mas de procura de formas adequadas para ultrapassar as dificuldades actuais.

A nossa Delegação na Beira ouviu ontem a opinião de alguns leitores sobre os trabalhos do Congresso, em curso na capital.

Carlos Beirão, Director Técnico da empresa Entretenimento «Chiveve» e artista disse: O relatório do CC aponta boas perspectivas.

Quanto aos debates, julga que os delegados têm vindo a abordar questões pertinentes, que nos conduzirão para um futuro melhor.

Um outro cidadão com quem a Reportagem na Beira contactou é Marijane Pedro Mateus, locutor da Rádio Moçambique, naquela cidade. Ele disse ter escutado atentamente o relatório, acrescentando, no entanto, que o documento não deixou de parte, nenhum ponto que esteja ligado à vida actual do País, embora algumas questões careçam de explicação exaustiva. Para fundamentar esta sua posição, o orador disse que em relação

à «Operação Produção», o relatório do CC devia ter mencionado se houve sucessos ou não.

O mesmo entrevistado acrescentou ainda que os delegados não devem transformar o Congresso num local de queixas, mas sim procurar formas mais adequadas de resolver os problemas que afectam o povo. Tenho notado que alguns delegados apresentam preocupações, sem no entanto, adiantar a sua opinião sobre como ultrapassá-las — disse.

Tomé Charles Alicete, professor da Escola Secundária Mateus Sansão Muthemba e Arminda Rafael, trabalhadora da empresa CIAGEM, são outros cidadãos contactados pelo «Notícias», na Beira.

O primeiro orador lamentou o facto de não ter tido a oportunidade de acompanhar toda a leitura do relatório, por conveniência de serviço. Porém, disse que tem escutado os debates transmitidos pela Rádio Moçambique e julga que têm vindo a dar destaque ao ponto principal do momento: a guerra.

Arminda Rafael também deu a sua opinião sobre o Congresso, em curso, tendo afirmado que depois do relatório do CC e das discussões que envolvem os delegados, tudo leva a crer que muitas questões terão solução neste encontro do Partido.